

NARRATIVAS DAS MEMÓRIAS DO MUNDO DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DA INVISIBILIDADE AO DESTAQUE

Shirlene Bemfica de Oliveira (IFMG)

shirlene.o@ifmg.edu.br

Nathalia Emanuele Oliveira (IFMG)

nathalia.emanuele@hotmail.com

Thaís Ellen Romualdo de Oliveira (IFMG)

thaisellen1999@gmail.com

Cada um de nós carrega dentro de si suas vivências, impressões, acompanhadas de suas aprendizagens. O que a memória grava, recalca, exclui, relembra é o resultado de um trabalho de organização, pois nossa memória é seletiva ao considerar o que é significativo ou não, e a seletividade resulta da relação entre o espaço e o tempo em que vivenciamos e que verbalizamos nossas histórias. A história de cada um de nós contém a história de tempos, espaços, grupos aos quais pertencemos e das pessoas com as quais nos relacionamos. Nossas narrativas, que ouvimos e contamos, tem um papel intrínseco na humanidade e contribuem com a construção de culturas e reconstrução de identidades (GOMES JR., 2020). As narrativas são dinâmicas, pois em reciprocidade, lançam a vida para dentro da própria história e isso alarga o campo de ação, além de trazer história para dentro da comunidade e extrair a história de dentro da comunidade (THOMPSON, 1992). Esta investigação tem como epicentro as pessoas, suas histórias, vivências, impressões, acompanhadas de suas aprendizagens do / no *locus* do trabalho. A metodologia de coleta e análise de narrativas possibilita-nos observar, pela linguagem, algumas dimensões do mundo do trabalho em que os entrevistados vivem e como os sentidos são construídos por eles em relação a sua vida e a sua profissão. Além disso, nessa pesquisa, a sistematização da memória institucional, é vista como uma ferramenta de comunicação, de fortalecimento da marca e de potencial para o aprimoramento do relacionamento das instituições com seus públicos e com a sociedade (OLIVEIRA, 2019).

Palavras-chave:

Narrativas. Memória. Análise textual.